PROGRAMA
SAÚDE NA
ESCOLA

Programa Saúde na Escola

Criado pelo Decreto Presencial 6.286, de 05 de dezembro de 2007.

Programa desenvolvido pelos Ministérios da Saúde e da Educação.

Preconiza o desenvolvimento de **ações de saúde com educandos** mediante práticas de promoção da saúde, prevenção de doenças e acompanhamento das condições clínicas dos educandos.

Tem como estratégia a **articulação entre as equipes de saúde e as escolas do território.**

PORTARIA nº 1.055, de 25 de abril de 2017.

Nova portaria
Incentivo federal de R$ 5.676,00 para envolver até 600 estudantes
Incentivo de R$ 1.000,00 a cada inclusão de 800 estudantes
Repasse único do recurso
Adesão com duração de 2 anos, com monitoramento das ações
Escola deve envolver nas ações de saúde todos os níveis de ensino
Conjunto de 12 ações que poderão ser desenvolvidas conforme o planejamento e realidade local
Registro unificado no SISAB

Ações do PSE

1. Verificação da situação vacinal
2. Alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil
3. Combate ao mosquito Aedes Aegypti
4. Promoção e Avaliação de Saúde bucal e aplicação tópica de flúor
5. Saúde ocular e identificação de possíveis sinais de alteração

5 Saúde ocular e identificação de possíveis sinais de alteração

6 Saúde auditiva e identificação de possíveis sinais de alteração

7 Prevenção de violências e acidentes

8 Identificação de sinais de agravos de doenças em eliminação

9 Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas

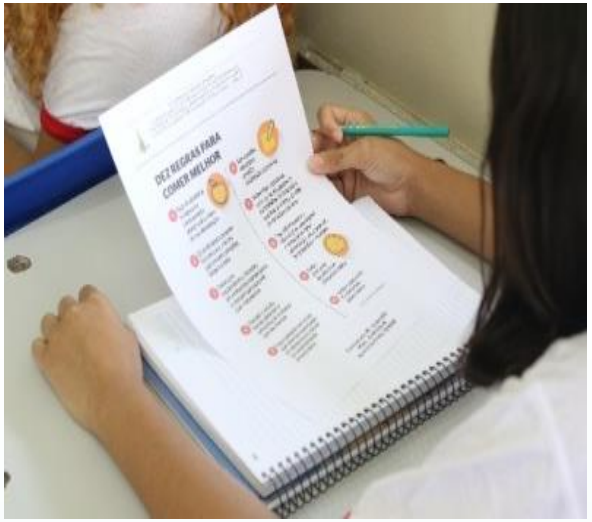
10 Práticas corporais, atividade física e lazer nas escolas

11

Promoção da cultura de paz, cidadania e Direitos Humanos

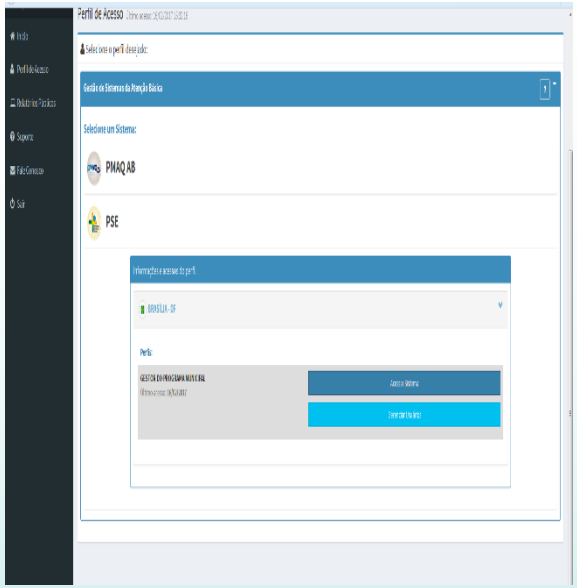
12

Direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS



Estrutura do PSE

- Adesão



Cadastro de representantes e gestores da Saúde e da Educação;
Pactuar as escolas;
Vinculação das equipes da AB;
Confirmar as 12 ações e acrescentar outras;
Gerar e confirmar o termo de Adesão.

O ciclo de adesão do PSE é de dois anos

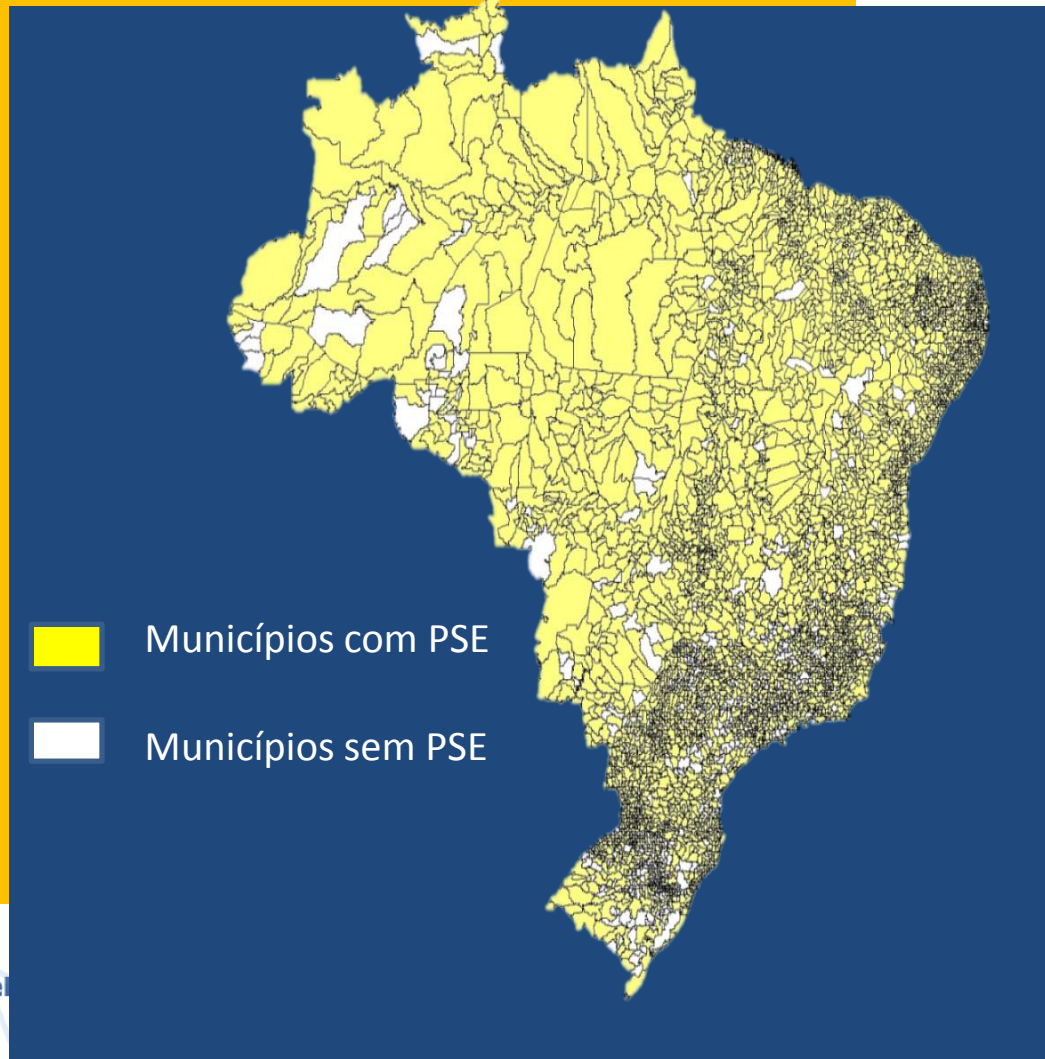
Dimensões do PSE

- Cobertura;
- Sustentabilidade;
- Articulação intersetorial: ministérios da Saúde e Educação, Secretarias de Saúde e Educação (Estado, Municípios e o Distrito Federal);
- Redução das vulnerabilidades sociais/melhoria de condições de vida

Cobertura

PROGRAMA CHEGA A 90,4% DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS, ATINGINDO 55,5% DOS ALUNOS

- 5.040 municípios (90,4%)
- 20.520.830 estudantes (55,5%)
- 85 mil escolas
- 36.990 equipes de saúde da Família



Telessaúde

Sustentabilidade

Repasse de incentivo financeiro fundo a fundo

Parcela inicial passa de R$ 3.000 para R$ 5.676 por ano envolvendo até 600 estudantes

Adicional de R$ 1 mil para cada inclusão de 800 estudantes

Grupo de Trabalho Intersetorial – ministérios da Saúde e Educação, Secretarias de Saúde e Educação (Estado, Municípios e o Distrito Federal);

Registros das informações no SISAB – variável de detecção (INEP da escola)

Programa de Melhoria do Acesso e da qualidade da Atenção Básica (PMAQ)

MONITORAMENTO
recurso segundo ciclo

Aplicação das 4 regras:

1. O município que não registrar nenhuma ação do PSE permanecerá aderido ao ciclo, mas, não fará jus ao incentivo financeiro do ano seguinte;
2. O município que registrar apenas um tipo de ação, mesmo com grande cobertura, permanecerá aderido ao ciclo, mas, não fará jus ao incentivo financeiro no ano seguinte;
3. O município que não registra a ação “Ações de combate ao mosquito Aedes Aegypti”, memso que contemplada as demais, permanecerá aderido ao ciclo, mas, não fará jus ao incentivo financeiro no ano seguinte; e
4. O município que registrar uma ou mais ações, apenas em uma escola, tendo pactuado número superior de escolas, permanecerá aderido ao ciclo, mas, não fará jus ao incentivo financeiro no ano seguinte.

O planejamento das ações é local.

EXEMPLO:

- Análise da situação de saúde;
  - Cobertura de AB e
  - Perfil da escola

- GTI-M com a escola e a equipe da AB definem as ações

- Ações definidas:

Alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil	Creche e fundamental 1
Promoção e Avaliação de Saúde bucal e aplicação tópica de flúor	Fundamental
Combate ao mosquito Aedes Aegypti	Toda escola

- Análise da situação de saúde;
  - Cobertura de AB e
  - Perfil da escola

- GTI-M com a escola e a equipe da AB definem as ações

- Ações definidas:

Saúde ocular e identificação de possíveis sinais de alteração	Fundamental e EJA
Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas	Toda escola
Práticas corporais, atividade física e lazer nas escolas	Toda escola
Promoção da cultura de paz, cidadania e Direitos Humanos	Toda escola
Combate ao mosquito Aedes Aegypti	Toda escola

Alguns pressupostos do Planejamento

- Participativo (todos atores participam e executam, “planeja quem governa”)
- Intersetorial (Saúde e Educação prioritariamente)
- Leva em consideração as reais demandas
- Mapeamento de potenciais parceiros para o aprimoramento do Programa
- Prevê articulação com o Controle Social

Ciclo do PSE 2017-2018

- 2017 – serão consideradas as ações realizadas a partir de janeiro e informadas no SISAB;
- O ano 1 do ciclo de 2017-2018 fecha em abril, mês que serão observados os dados do início de 2017 até março de 2018, informados no SISAB.
- O ano 2 do ciclo 2017-2018 fecha em dezembro, mês que será observado os dados do início do ano até novembro, inseridos no SISAB.

PSE E O INCENTIVO AO USO DO **CARTÃO SUS** ENTRE OS **ESTUDANTES**

- ✔ Cartão SUS dá acesso ao prontuário eletrônico que já alcança 57 milhões de brasileiros
- ✔ Por meio dele é possível registrar e acompanhar os estudantes e as ações do Saúde na Escola

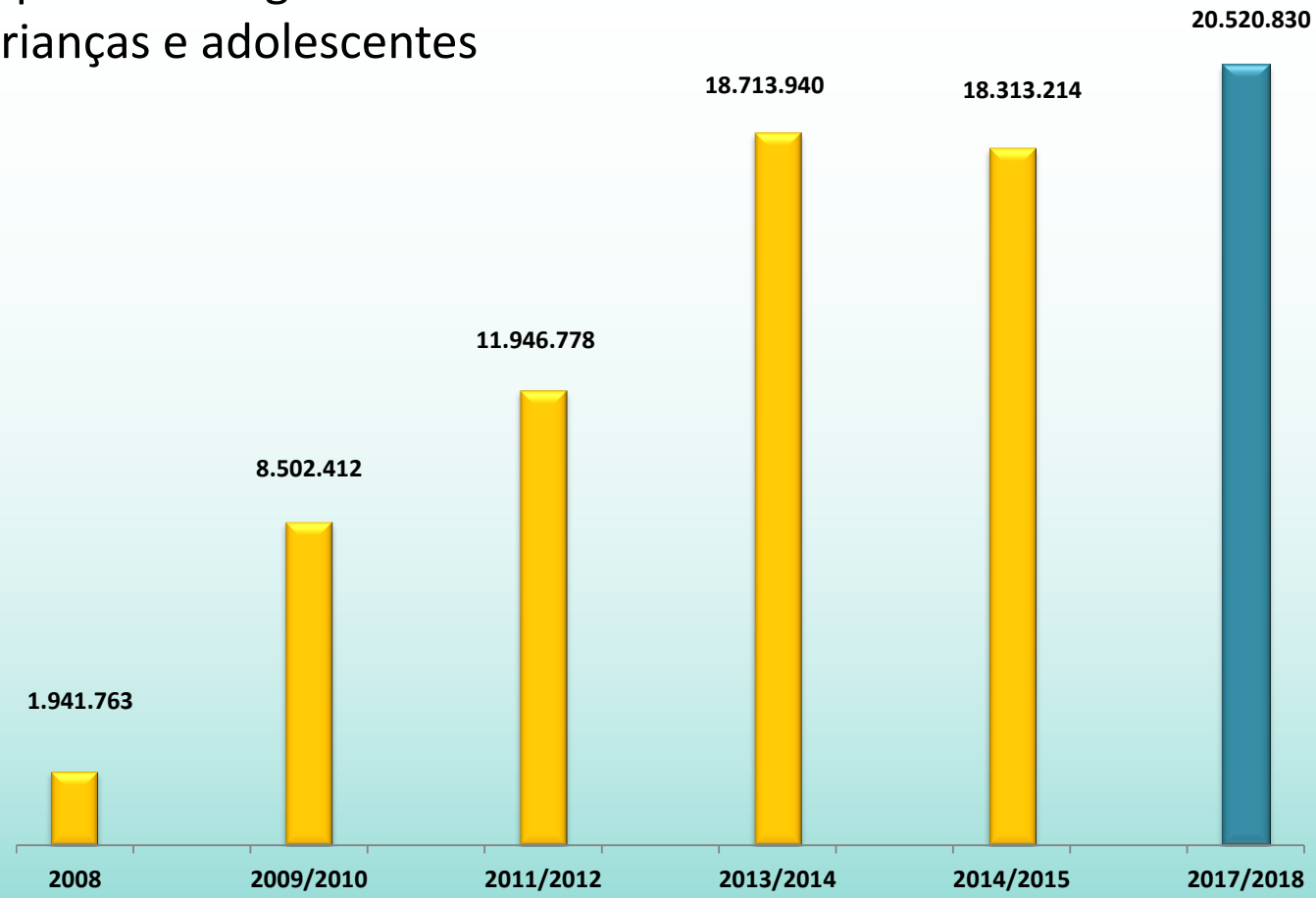
11.112 UBS com Prontuário Eletrônico

5.474 municípios com informações online

96 municípios ainda não justificaram

META PPA - INCLUIR MAIS 1,7 MILHÃO DE ESTUDANTES

Saúde na Escola passa a atingir
20 milhões de crianças e adolescentes

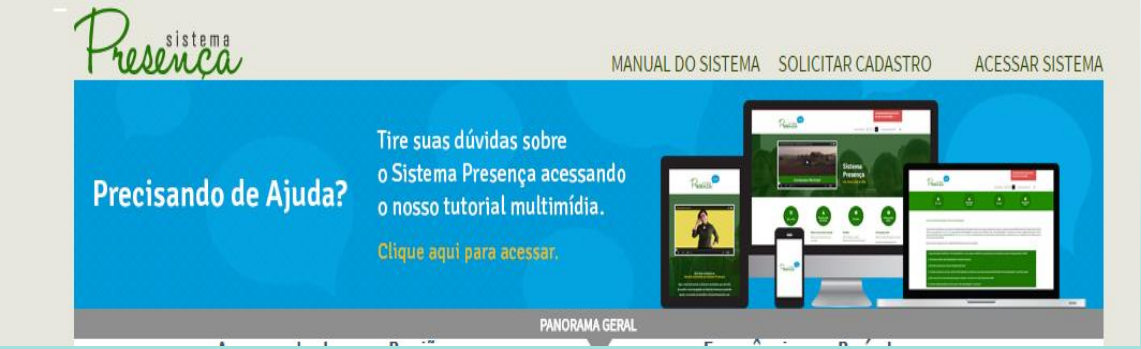


TelessaúdeBA
SECRETARIA DA SAÚDE
BAHIA GOVERNO DO ESTADO

Desafios

Redução das vulnerabilidades sociais/melhoria de condições de vida

- % de educandos beneficiários do Programa Bolsa Família de 6 a 17 anos com baixa frequência escolar por motivo de saúde em escolas públicas cobertas pelo Programa Saúde na Escola;
- Incidência de casos de gravidez na adolescência (10 a 19 anos) de educandos matriculados em escolas da rede pública cobertas pelo PSE

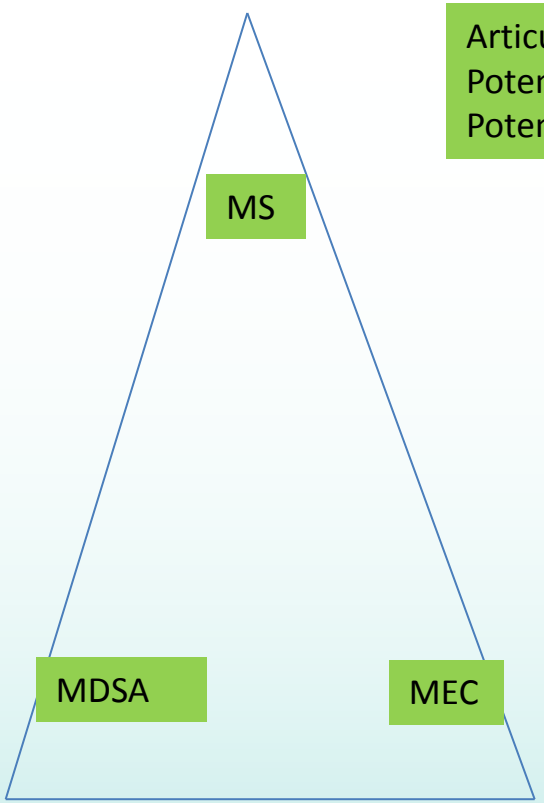


http://presenca.mec.gov.br

A pedido da equipe do Programa Saúde na Escola, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), por meio da Coordenação-Geral do Censo Escolar da Educação Básica, está apoiando a divulgação do "Questionário sobre quantidade de casos de gravidez em adolescentes escolares" para todas as escolas públicas do país.

TelessaúdeBA

SECRETARIA DA SAÚDE | BAHIA GOVERNO DO ESTADO



Articular programas;
Potencializar recursos;
Potencializar Educação permanente;

Redução da evasão escolar e da intermitência de frequência por problemas de saúde;
Reduzir a incidência de gravidez na adolescência;
Construir e valorizar o protagonismo juvenil;
Contribuir na construção de novas tecnologias de ensino-aprendizagem;
Promover o acesso a Rede de Saúde.

PSE na internet!

http://dab.saude.gov.br/portaldab/pse.php

TelessaúdeBA

SECRETARIA DA SAÚDE | BAHIA GOVERNO DO ESTADO

Obrigada.

Secretaria de Atenção à Saúde
Ministério da Saúde
Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição
pse@saude.gov.br

61 3315-9091/9095/9068